

EDITORIAL

O número 4 do volume 26 da *Acta Limnologica Brasiliensia* contém 10 artigos que abordam diferentes aspectos da ciência Limnologia. Dois artigos foram realizados sobre o fitoplâncton, um deles avaliou a dinâmica temporal em curto período de tempo (nictemeral) de grupos funcionais em uma lagoa localizada na região nordeste do Brasil, enquanto outro a dinâmica de longo prazo (dez anos) em um lago do estado do Rio Grande do Sul. Outros dois artigos estudaram peixes, sendo um sobre a condição nutricional de cinco espécies de um reservatório localizado no estado de Mato Grosso e outro sobre ecologia trófica de duas espécies de piranhas no Pantanal Matogrossense. A comunidade de diatomáceas epilíticas foi estudada em riachos de cabeceira no Rio Grande do Sul e características taxonômicas e ecológicas de desmidiáceas placodermes do perifíton associado a *Eichhornia azurea* foram estudadas em um reservatório do sudeste brasileiro. Outros dois artigos deste número enfocaram aspectos físicos e químicos e classificaram os ambientes estudados em relação ao estado trófico. Um dos estudos foi realizado em um reservatório da província de Tucumán na Argentina e outro em rios de pequeno e médio porte do estado de São Paulo. Um estudo experimental avaliou a influência de um peixe filtrador (*Tilapia rendalli*) sobre a dinâmica do fitoplâncton e, finalmente outro artigo estudou o ponto de saturação a nitrogênio e fósforo de duas espécies de macrófitas aquáticas. Os artigos deste número refletem bem a característica da *Acta* que publica trabalhos desenvolvidos em diferentes regiões geográficas, sobre diferentes comunidades aquáticas e tem enfoque básico ou aplicado. Os artigos publicados neste número 4 de *Acta* mostram que estudos limnológicos são importantes para promover o conhecimento científico e também que tem grande contribuição para a avaliação de impactos antrópicos nos ambientes aquáticos. Este número completa o volume 26 de 2014 e cumpri com a periodicidade estabelecida. Além disso, atualmente a revista já possui fator de impacto na base Scielo e Scopus e também o fator “h”. Agradeço aos pesquisadores que contribuíram com este número emitindo pareceres e especialmente aos autores de manuscritos enviados para avaliação na revista da Associação Brasileira de Limnologia.

Antonio Camargo

Editor Chefe